Estudando: Design Gráfico

O Design Editorial

O design editorial é uma das especialidades do design gráfico e corresponde ao projeto visual de uma edição. Entende-se por edição o processo de planejamento envolvendo textos e imagens que irão compor uma publicação, sendo ela periódica ou não. Livros, jornais, revistas, e-books, são produtos de design editorial, onde mensagens visuais e textuais são ordenadas visando cumprir os objetivos de comunicação.

Design editorial é uma profissão multidisciplinar que atua na formação de opinião e na busca de soluções para um determinado problema gráfico, conjugando características formais com aspectos de funcionalidade do projeto. A editoração pode atuar no projeto gráfico de livros, revistas, jornais, catálogos e inúmeras outras plataformas de comunicação visual. Este campo converge produções oriundas de várias disciplinas, por isso o designer deve ter o conhecimento de aspectos culturais e técnicos do projeto, exigindo senso estético e treinamento no manuseio de ferramentas gráficas.

O designer editorial relaciona-se com ilustradores, fotógrafos, infografistas, jornalistas e redatores, além de manter contato com gráficas e setores de acabamento.

Em um projeto de diagramação, o designer deve valorizar o texto, escolhendo a tipografia mais adequada, utilizando recursos e técnicas que são fundamentais para uma edição, como a escolha do grid, da hierarquia da informação, de cores e de composições adequadas ao projeto.

O texto também pode ser auxiliado com imagens e ilustrações, dependendo do tipo de publicação.

Questões como legibilidade, leiturabilidade, harmonia e equilíbrio permeiam todo projeto de design gráfico, o que não é uma exceção em design editorial.

Desde os tipos móveis, o design editorial é uma das atividades de excelência, exercida por designers gráficos. Segundo a ADG[1] , a área editorial é a que mais absorve os profissionais de design gráfico no Brasil. Na área editorial brasileira, há poucas décadas atrás, os designers eram contratados para fazer prioritariamente capas de livros, ficando o conteúdo por conta da própria editora, recebendo tratamento padronizado e mecânico. Atualmente, os designers são responsáveis pelo projeto gráfico de todas as dimensões da edição.

O design editorial se utiliza da combinação de elementos gráficos no objetivo de informar, instruir e comunicar os objetivos da publicação. Com o desenvolvimento das tecnologias digitais, o termo editoração eletrônica passou a ser utilizado, foram introduzidos novos softwares para a composição destas publicações virtuais.

No projeto de diagramação, geralmente é aplicada a construção de um grid para a disposição ordenada de elementos, como formas, cores, ilustrações, fotografias e a escolha do formato do texto. Com uma grade compositiva, o diagramador possui maior liberdade em distribuir de forma adequada e equilibrada os elementos que compõem a publicação. Deve-se também estar atento aos tipos de suportes oferecidos e/ou

disponíveis para o projeto. Mais do que apresentar o conteúdo, é necessário refletir sobre os diferentes contextos de aplicação e usabilidade no design editorial.

Com o desenvolvimento de novas tecnologias, surgiram diferentes ferramentas e técnicas de atuação.

A tipografia tem evoluído e tornouse independente da caligrafia. A ampliação dos recursos fotográficos, dos processos gráficos e de impressão transformaram essa área.

O designer gráfico deve coordenar, por meio do projeto gráfico, os elementos estético-visuais para compor a mensagem, seja ela textual ou não. Estes elementos devem ser projetados com ênfase no perfil do público-alvo do projeto.

Um bom exemplo de design editorial é o da revista de moda Harper's Bazaar. O designer gráfico e diretor de arte, Alexey Brodovich, entre as décadas de 40 e 50 se tornou uma das maiores referências na área de design editorial, especificamente falando de periódicos. Suas idéias gráficas inventivas e seu estilo visual são muito apreciados até os dias de hoje. A característica de dispor colunas e textos remetendo a silhuetas femininas era o motivo central para compor os layouts.

Importantes designers da suíça na década de 50 construíram malhas inovadoras de espaços geométricos para organizar os layouts, como Joseph Muller-Brockmann e Richard Paul Lohse.

Outro exemplo de design editorial é o projeto de redesign do jornal The Seattle Times, que possui uma estrutura de grid clara, com variedade de famílias tipográficas, tratamentos de cor e inovação na composição, gerando um aspecto dinâmico que difere do layout de um jornal convencional.

Sem sacrificar a legibilidade, a clareza de navegação ou a flexibilidade necessária para produzir edições cujo conteúdo está em permanente e rápida evolução, o design do The Seattle Times se assemelha a outros jornais que adotaram apresentações de notícias mais envolventes, ilustrativas e acessíveis. A variedade de larguras de texto diferencia as matérias e cria uma tensão dinâmica entre os espaços, ajudando na orientação do conteúdo.

O Design Editorial exige do profissional um conhecimento aprofundado a respeito da percepção de arranjo espacial, análise de conteúdo, construção de grid e domínio dos tipos de suportes e formatos no projeto. Podemos concluir que o designer pode interferir de forma relevante na possível interpretação do material por parte do leitor, pois certos recursos gráficos podem evidenciar ou disfarçar diversos elementos da composição. No âmbito das mídias, este profissional tem um importante papel social e ético, pois possui parte da responsabilidade sobre a exposição do conteúdo de uma publicação, que guia e ajuda a compreensão do leitor.

Uma das ferramentas mais utilizadas atualmente para editoração é o **ADOBE INDESIGN**.

Veja no vídeo a seguir uma explanação do funcionamento desta importante ferramenta da família Adobe (dublagem automática).

Learn Adobe InDesign in 11 MINUTES! | Formattin

LYH Studio

Assista no